



Processo seletivo Ufopa 2019

Informe preliminar

O PPGE-Ufopa divulga as diretrizes do processo seletivo 2019 de ingresso no curso de mestrado em Educação, do qual podem participar graduados em qualquer área de conhecimento com projeto de pesquisa em Educação e em conformidade com as linhas de pesquisa e campos de investigação dos docentes do programa.

Serão oferecidas 25 vagas, sendo 9 para a linha 1 – *História, política e gestão educacional na Amazônia* 9 para a linha 2 – *Conhecimento e formação na educação escolar* e 7 para a linha 3 – *Formação humana em contextos formais e não formais na Amazônia*. Quatro vagas são reservadas para técnicos da Ufopa e 21 destinadas à ampla concorrência (as vagas reservadas para técnicos que não vierem a ser preenchidas por esse critério serão incorporadas às vagas de ampla concorrência).

As inscrições devem ocorrer entre 06 de agosto de 2018 às 23h59min de 09 de setembro de 2018. Não haverá prova de proficiência em língua estrangeira.

A prova escrita tem como data provável o dia 10 de outubro; as entrevistas estão previstas para ocorrer nos dias 05 a 06 de novembro.

A primeira fase, de caráter eliminatório e classificatório, compreende a apresentação do projeto de pesquisa, que deve estar em conformidade com a linha de pesquisa e com o campo de investigação de pelo menos um de seus docentes e ser necessariamente apresentado com as seguintes seções e dimensões:

- ✓ Título (máx. 200 caracteres);
- ✓ Resumo (máx. 700 caracteres); palavras-chave (até cinco);
- ✓ Problema de pesquisa (2.000 caracteres);
- ✓ Justificativa / fundamentação teórica (máx. 12.000 caracteres);
- ✓ Objetivo geral (máx. 300 caracteres);
- ✓ Objetivos específicos (máx. 1.000 caracteres);
- ✓ Metodologia e estratégias investigativas (máx. 10.000 caracteres);
- ✓ Referências (máx. 2.000 caracteres).

A segunda fase, de caráter eliminatório e classificatório, compreende *prova escrita*, com duas questões dissertativas, sendo uma com base na bibliografia indicada pelo programa e outra relativa a um tema de atualidade em Educação.



A terceira fase, de caráter classificatório, implica a análise do *currículo comentado*. O candidato apresenta seu currículo seguindo padrão estabelecido em formulário em que se definem os aspectos relevantes a serem considerados; solicita-se do candidato, a explicitação da relevância de cada item apresentado em seu currículo para sua formação e para sua pesquisa, buscando a real articulação entre sua formação e experiência e a proposta de pesquisa. O modelo deste processo seletivo é o mesmo que se apresentou no processo seletivo de 2018.

A quarta, de caráter eliminatório e classificatório, corresponde a *entrevista* realizada por três professores doutores em que se avalia qualitativamente a capacidade do candidato de realizar o mestrado com desenvoltura e a propriedade e a adequação de sua proposta ao perfil do programa.

Bibliografia de estudo para prova escrita

1. MARTINS, Lígia Márcia. A natureza histórico-social da personalidade. **Cad. Cedes**, Campinas, vol. 24, n. 62, p. 82-99, abril 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/ccedes/v24n62/20093.pdf>.
2. AITA, Elis Bertozzi; FACCI, Marilda Gonçalves Dias. Subjetividade: uma análise pautada na psicologia histórico-cultural. **Psicologia em Revista**, Belo Horizonte, v. 17, n. 1, p. 32-47, abr. 2011. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/per/v17n1/v17n1a05.pdf>
3. CHAVES, Amanda Pires; GOERGEN, Pedro Laudinor. Ética e estética na formação humana. **Exitus**, Santarém, PA, vol. 7, n. 2, p. 331-349, Maio/Ago 2017. <http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/316/264>
4. DUARTE, Newton. Lukács e Saviani: a ontologia do ser social e a pedagogia histórico-crítica. Disponível em: http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/seminario/seminario8/_files/GINNNi3M.pdf
5. FRIGOTTO, Gaudêncio. Fundamentos científicos e técnicos da relação trabalho e educação no Brasil de hoje. In: LIMA, J. F.; NEVES, L. W. (org.). **Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. p. 241-288. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/editora/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=412&sid=5>
6. MELLO, Suely Amaral. Infância e humanização: algumas considerações na perspectiva histórico-cultural. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 25, n. 1, 57-82, jan./jun. 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/viewFile/1630/1371>
7. PRESTES, Zoia. L. S. Vigotski: algumas perguntas, possíveis respostas... In: VAZ, Alexandre Fernandez; MOMM, Caroline Machado. **Educação infantil e sociedade: questões contemporâneas**. Nova Petrópolis: Nova Harmonia, 2012, p. 57-71. Disponível em: <http://ndi.ufsc.br/files/2013/08/Educa%C3%A7%C3%A3o-e-Sociedade.pdf>
8. SAVIANI, Dermeval. Perspectiva marxiana do problema subjetividade-intersubjetividade. **Conferência proferida no I Seminário Internacional sobre Filosofia e Educação**. Passo Fundo, 29/09/2003. p. 1-19. Disponível em:



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-Graduação em Educação



http://www.escolapcdob.org.br/file.php/1/materiais/pagina_inicial/Biblioteca/76_SAVIANI_Dermeval_Perspectiva_marxiana_do_problema_da_subjetividade-intersubjetividade.pdf

Santarém – Pa, 27 de junho de 2018

Prof. Dr. Luiz Percival Leme Britto
Coordenador do PPGE/ Ufopa
Portaria nº 134, de 07 de março de 2017.